



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**AG.REG. NO *HABEAS CORPUS* Nº 130.439 - RIO DE JANEIRO**

**RELATOR : MIN. LUIZ FUX**

**AGTE. : FABRÍCIO ALMEIDA TEIXEIRA**

**ADV. : JOSE MAURO COUTO DE ASSIS**

**AGDO. : SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

Senhor Ministro-Relator,

1. As razões deduzidas no agravo regimental mostram-se insuficientes à reconsideração da decisão impugnada, que deve subsistir por seus próprios fundamentos: **a)** “O recurso cabível, em tese, de acórdão do STJ proferido em recurso ordinário em habeas corpus é o extraordinário”; **b)** “O habeas corpus é ação inadequada para a valoração do acervo fático probatório da ação penal”; **c)** “da leitura da peça acusatória conclui-se que o Ministério Público descreveu a conduta do paciente, apontando, inclusive, os motivos do crime. Por isso, correta a decisão do juízo singular que reconheceu a justa causa para instauração do processo crime”; **d)** “a decisão que decretou a prisão preventiva está fundamentada em elementos concretos que justificam sua implementação. O decisum apontou de forma satisfatória todos os pressupostos da prisão cautelar e reconheceu a sua necessidade”; e **e)** “a jurisprudência desta Corte é no sentido de que a complexidade dos fatos e do procedimento, bem como a pluralidade de réus e testemunhas, permitem seja ultrapassado o prazo legal”.

2. Esse o quadro, opino pelo não provimento.

Brasília, 08 de outubro de 2015

**EDSON OLIVEIRA DE ALMEIDA**  
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

*Tarcísio Burigo*